

**DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA**  
CNPJ(MF) 65.645.137/0001-49

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM**

Valores em R\$ mil

A T I V O	NE	31/12/17	31/12/16
<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.072</b>	<b>3.850</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>3.h</b>	<b>92</b>	<b>102</b>
<b>TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS</b>	<b>4.</b>	<b>1.774</b>	<b>2.618</b>
Carteira própria		1.774	2.618
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>1.147</b>	<b>1.050</b>
Rendas a receber	<b>5.</b>	1.124	938
Diversos	<b>5.</b>	133	136
(Provisão para outros créditos liq. duvidosa)	<b>3.g</b>	(110)	(24)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>59</b>	<b>80</b>
Despesas antecipadas		59	80
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>187</b>	<b>212</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>3.b</b>	<b>150</b>	<b>159</b>
Outras imobilizações de uso		1.029	998
(Depreciações acumuladas)		(879)	(839)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>3.b</b>	<b>37</b>	<b>53</b>
Ativos Intangíveis		92	92
(Amortização acumulada)		(55)	(39)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.259</b>	<b>4.062</b>

**DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA**  
CNPJ(MF) 65.645.137/0001-49

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM**

Valores em R\$ mil

<b>PASSIVO</b>	<b>NE</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/16</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>564</b>	<b>591</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>5.</b>	<b>564</b>	<b>591</b>
Fiscais e previdenciárias		193	204
Diversas		371	387
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.695</b>	<b>3.471</b>
Capital:	<b>6.a</b>	<b>1.659</b>	<b>1.659</b>
De Domiciliados no país		1.659	1.659
Reservas de lucros	<b>6.b</b>	1.036	1.812
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3.259</b>	<b>4.062</b>

  
**SERGIO LUIZ BASTOS BROTTTO**  
Diretor

  
**REINALDO DANTAS**  
Contador CRC TSP 110330/O-6

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*



**DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA**

CNPJ(MF) 65.645.137/0001-49

Valores em R\$ mil

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>2º-SEM-17</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/16</b>
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>79</b>	<b>212</b>	<b>351</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	79	212	351
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(44)</b>	<b>(86)</b>	<b>24</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(44)	(86)	24
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>35</b>	<b>126</b>	<b>375</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(213)</b>	<b>(902)</b>	<b>(149)</b>
Receitas de prestação de serviços	3.705	7.064	7.727
Despesas de pessoal	(2.167)	(4.572)	(4.429)
Outras despesas administrativas	(1.382)	(2.647)	(2.626)
Despesas tributárias	(362)	(704)	(773)
Outras receitas operacionais	-	5	28
Outras despesas operacionais	(7)	(48)	(76)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(178)</b>	<b>(776)</b>	<b>226</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>(178)</b>	<b>(776)</b>	<b>226</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(89)</b>
Provisão para imposto de renda	-	-	(38)
Provisão para contribuição Social	-	-	(51)
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>(178)</b>	<b>(776)</b>	<b>137</b>

Nº de cotas.....:	1.659.000	1.659.000	1.659.000
Lucro/(Prejuízo) por cota .....R\$	(0,11)	(0,47)	0,08

**SERGIO LUIZ BASTOS BROTTTO**  
Diretor

**REINALDO DANTAS**  
Contador CRC 1SP 110330/O-6

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Valores em R\$ mil

Período de 01/07/17 a 31/12/17

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/07/17	1.659	1.812	(598)	2.873
Lucro líquido (prejuízo) do período			(178)	(178)
Destinações:	-	(776)	776	-
Reserva especial de lucros		(776)	776	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/17	1.659	1.036	-	2.695
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	(776)	598	(178)

Período de 01/01/17 a 31/12/17

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/17	1.659	1.812	-	3.471
Lucro líquido (prejuízo) do período			(776)	(776)
Destinações:	-	(776)	776	-
Reserva especial de lucros		(776)	776	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/17	1.659	1.036	-	2.695
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	(776)	-	(776)

Período de 01/01/16 a 31/12/16

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/16	1.659	1.675	-	3.334
Lucro líquido (prejuízo) do período			137	137
Destinações:	-	137	(137)	-
Reserva especial de lucros		137	(137)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/16	1.659	1.812	-	3.471
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	137	-	137

  
SERGIO LUIZ BASTOS BROTTTO  
Diretor

  
REINALDO DANTAS  
Contador CRC 1SP 110330/O-6

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA**

CNPJ(MF) 65.645.137/0001-49

Valores em R\$ mil

<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto</b>	<b>2º-SEM-17</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/16</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	(178)	(776)	137
Depreciações e amortizações	28	56	55
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	44	86	(24)
Provisão de impostos no resultado	-	-	89
	<u>(106)</u>	<u>(634)</u>	<u>257</u>
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>			
	<u>151</u>	<u>655</u>	<u>(246)</u>
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima)	558	844	153
(Aumento) redução de outros créditos	(185)	(183)	5
(Aumento) redução de outros valores e bens	6	21	(9)
Aumento (redução) em outras obrigações	(228)	(27)	(395)
	<u>45</u>	<u>21</u>	<u>11</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Alienações de:			
Imobilizado de uso	-	-	(26)
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(8)	(31)	-
Inversões líquidas no intangível/diferido	-	-	(41)
Dividendos recebidos de coligadas/controladas			
	<u>(8)</u>	<u>(31)</u>	<u>(67)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(8)</b>	<b>(31)</b>	<b>(67)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>37</b>	<b>(10)</b>	<b>(56)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	55	102	158
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	92	92	102

  
SERGIO LUIZ BASTOS BROTTTO  
Diretor  
REINALDO DANTAS  
Contador CRC 1SP 110330/O-6*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA**

Valores em R\$ mil

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>2º-SEM-17</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/16</b>
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>(178)</b>	<b>(776)</b>	<b>137</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>	<b>(178)</b>	<b>(776)</b>	<b>137</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
**(Valores em R\$ mil)**

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

De acordo com a AGOE realizada no dia 28 de abril de 2.006, os sócios aprovaram a transformação do tipo societário de sociedade por ações para sociedade empresária limitada, sob a denominação social de DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA., devidamente homologada pelo Banco Central do Brasil em 31 de agosto de 2006.

A Sociedade tem por objeto social a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio de taxas flutuantes, de conformidade com a legislação vigente e regulamentações pertinentes do Banco Central do Brasil.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as disposições contidas na Lei das S/A, com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, do Banco Central do Brasil, e elaboradas de acordo com os princípios de contabilidade emanados da "legislação societária".

Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 31 de janeiro de 2018.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A Corretora adotou como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários com o propósito de serem negociados de forma ativa e freqüente.

### b) Imobilizado de Uso / Intangível

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo de aquisição, e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens e, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: 10% a.a. p/ Moveis e Equipamentos de Uso, Instalações, Sistemas Comunicação-Equipamentos e 20% a.a. para Sistemas de Processamento de Dados. O intangível está representado por Desenvolvimento de Sistemas Informatizados, sendo amortizados a alíquota de 20% a.a.

### c) Apuração de Resultados

O regime de apuração do resultado é o de competência.

### d) Ativo e Passivo Circulante, Realizável e Exigível a Longo Prazo.

São demonstrados pelos valores de realização e liquidação, respectivamente, e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pró rata" dia.

**e) Contingências**

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

**f) Provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

**g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Com base na análise das operações em aberto, dos riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do Banco Central do Brasil (Art. 6º da Resolução nº 2.682 de 21/12/1999), a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída no montante de R\$ 110 (R\$ 24 em 2016), referentes a clientes inadimplentes inscritos na rubrica Corretagens de Câmbio a Receber.

**h) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em renda fixa, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
DISPONIBILIDADES	92	102
Caixa	2	1
Depósitos bancários	90	101

**4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

a) Os títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para a venda estão abaixo compostos:

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Carteira Própria – livres	1.774	2.618
Cotas de Fundos de Investimento	1.774	2.618

b) Instrumentos financeiros derivativos: Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não havia operações com instrumentos financeiros derivativos.



## 5. COMPOSIÇÃO DE SALDOS RELEVANTES

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		
<b>Rendas a Receber</b>	<b>1.124</b>	<b>938</b>
Corretagens de Câmbio a receber	1.124	938
<b>Diversos</b>	<b>133</b>	<b>136</b>
Adiantamentos e antecipações salariais	12	8
Imposto de Renda a Compensar	121	128
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		
<b>Fiscais e previdenciárias</b>	<b>193</b>	<b>204</b>
Impostos e contribuições a recolher	193	204
<b>Diversas</b>	<b>371</b>	<b>387</b>
Provisões p/pagamentos a efetuar	352	378
Credores Diversos País	19	9

## 6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O capital social de R\$ 1.659 está representado por 1.659.000 cotas, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço, por quotistas domiciliados no país.

### b) Reservas de Lucros

Em 31 de dezembro de 2017 foram revertidos de reservas especiais de lucros o montante de R\$ 776 para absorver o saldo de prejuízos acumulados no exercício. E, em 31 de dezembro de 2016 foram destinados o saldo de lucros acumulados no montante de R\$ 137 para reservas especiais de lucros.

## 7. REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não foram pagos juros sobre o capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei 9249/95.

## 8. CONTINGÊNCIAS

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e apuração pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

## 9. GERENCIAMENTO DA ESTRUTURA DE CAPITAL

Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

## 10. GESTÃO DE RISCOS OPERACIONAIS

O gerenciamento de riscos operacionais é efetuado por meio da avaliação de novos produtos e operações, monitoração de processos, definição de indicadores de riscos e mensuração quantitativa de perdas operacionais, permitindo o estabelecimento de uma cultura sólida no que se refere à importância da monitoração e mitigação dos riscos operacionais. Considerando-se a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição, a estrutura implantada atende satisfatoriamente aos requisitos da Resolução nº 3.380/06 do Banco Central do Brasil.

## 11. GESTÃO DE RISCOS DE MERCADO

O gerenciamento do risco de mercado e liquidez é efetuado periodicamente por intermédio do monitoramento dos níveis de exposição frente aos limites estabelecidos. A Instituição, considerando sua atividade específica e respectivo contexto operacional implantou estrutura de gerenciamento de risco de mercado que atende satisfatoriamente às exigências da Resolução nº 3.464/07 do Banco Central do Brasil.

## 12. OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433, de 23 de julho de 2015 do Banco Central do Brasil.



**SERGIO LUIZ BASTOS BROTTTO**  
DIRETOR



**REINALDO DANTAS**  
CONTADOR CRC 1SP 110330/O-6



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores - Diretores e Cotistas da  
**DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA**  
São Paulo SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA** (“Corretora”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondente ao exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **DASCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondente ao exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais de deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2018.

**VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES**  
**CRC 2SP13744/O-1**



**SIDNEY REY VENEZIANI**  
**CONTADOR CRC 1SP061028/O-1**



**VALDECIR DE OLIVEIRA**  
**CONTADOR CRC 1SP174801/O-1**